



B083

**PERFIL DA POPULAÇÃO IDOSA COM LESÕES CONSEQÜENTES À CAUSAS EXTERNAS ATENDIDA NO PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Vanessa Abreu da Silva (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Maria José D'E Diogo (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

Frente a crescente demanda de idosos nos serviços de atendimento de urgência por lesões decorrentes de causas externas, este estudo tem por objetivo caracterizar os idosos atendidos no pronto socorro de um hospital universitário e identificar as principais causas, oferecendo subsídio para a criação de programas de prevenção de acidentes e capacitação da equipe de saúde no atendimento de urgência, diminuindo custos e melhorando a qualidade de vida do idoso. Trata-se de um estudo exploratório, retrospectivo e quantitativo. Foram consultadas 266 fichas de atendimento de pacientes com idade igual ou superior a 60 anos que tinham diagnósticos constantes no capítulo XIX do CID-10 “Lesões, Envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas” atendidos no pronto socorro no ano 2000. Houve predomínio do sexo feminino e de idade entre 60 e 70 anos. As principais causas externas das lesões foram: 39,1% quedas, 38,7% lesões ósteo articulares e ferimentos corto contusos, 9,8% complicações terapêuticas, 5,2% acidentes com veículos automotores, 2,6% intoxicação, 2,3% corpo estranho e 9,8% outros. Verificou-se que quedas e lesões ósteo articulares foram as causas mais freqüentes, o que vai ao encontro com os achados da literatura. Estes dados apontam para a necessidade do desenvolvimento de programas e atividades educativas direcionados aos fatores desencadeadores das lesões, tais como as próprias alterações decorrentes da senescência e senilidade e do ambiente.

Idoso- Acidentes - Causa Externa